ACEF/1718/0027226 — Relatório final da CAE

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.
Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador Acreditação e Auditoria / Peritos):

Carlos Cabral-Cardoso
Vasco Eiriz
José Rodriguez Antón
Ivânia Tavares

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:
Instituto Superior De Estudos Interculturais E Transdisciplinares De Almada
1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:
Instituto Superior De Estudos Interculturais E Transdisciplinares De Almada
1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:
Gestão
1.4. Grau:
Licenciado
1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):
1.5._Decl retif 1322_2013 PE Gestão.pdf
1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:
Gestão
1.7.1 Classificação CNAEF – primeira área fundamental:
345
1.7.2 Classificação CNAEF – segunda área fundamental, se aplicável:
-
1.7.3 Classificação CNAEF – terceira área fundamental, se aplicável:
-
1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:
180
1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):
6 semestres
1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:
30
1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação
Propõe-se 50 vagas, considerando que é nossa convicção que o número de candidaturas deverá aumentar nos próximos anos letivos, uma vez que:
- No ano letivo 2017/2018, foram formalizadas 34 candidaturas, sendo que o número de matriculados tem vindo a aumentar nos últimos anos.
- Está a promover-se uma maior proximidade com o tecido empresarial local e a implementar mais

iniciativas para dinamizar o investimento em startups e a adaptação dos conteúdos às empresas que gravitam na esfera de influência acadêmica local, através de entrevistas e reuniões juntos dos decisores dessas empresas, prevendo-se que estas ações tenham efeito no aumento da procura.
- O ISEIT de Almada está a promover uma bolsa especial para os residentes da região, em parceria com as Câmaras da região, com o objetivo de promover a fixação de recursos humanos qualificados.
1.11. Condições específicas de ingresso.
O ingresso no ciclo de estudos pode ser realizado através de um dos seguintes concursos/regimes:
- Concurso Institucional: Ensino Secundário completo e uma das seguintes provas de ingresso:
04 - Economia;
16 - Matemática;
18 - Português;
06 - Filosofia.
- Concursos Especiais: Maiores de 23 anos; Titulares de Outros Cursos Superiores; Titulares de um Diploma de Especialização Tecnológica; Titulares de um Diploma de Técnico Superior Profissional
- Mudança de Par Instituição/Curso - Reingresso
- Estatuto do Estudante Internacional
- Regimes Especiais
1.12. Regime de funcionamento.
Outros
1.12.1. Outro:
Diurno e/ou Pós Laboral
1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:
Campus Universitário de Almada
1.14. Eventuais observações da CAE:
O ciclo de estudos funciona em regime pós-laboral, permitindo a formação de estudantes que, de outro modo, poderia não aceder ao ensino superior.

As provas indicadas nas condições específicas de ingresso devem ser repensadas, dado que duas delas (18-Português; 06-Filosofia) poderão não assegurar a preparação adequada à frequência de um curso de licenciatura em Gestão.

O aumento no número máximo de admissões pretendido (de 30 para 50) parece extemporâneo tendo em conta os níveis de procura observados no período em análise. O número de candidatos neste período manteve-se anualmente abaixo de 35, sendo que apenas 20% ingressaram através de concurso institucional de acesso.

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.
O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:
Sim
2.2. Cumprimento de requisitos legais.
O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:
Sim
2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:
Sim
2.4. Estabilidade.
A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:
Não
2.5. Dinâmica de formação.
O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:
Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global
O coordenador do ciclo de estudos é doutorado em Gestão, Estratégia e Posicionamento (Universidade da Extremadura, Espanha, 2016), licenciado em Organização e Gestão de Empresas (ISCTE, 1995) e mestre em Gestão (ISG, 2013). Está a tempo integral na instituição.

O corpo docente é constituído por 13 docentes (7,88 ETI), dos quais cinco (63,5 por cento) a tempo integral. O corpo docente é academicamente qualificado, sendo o corpo de doutorados de 5,46 ETI (69,3 por cento). O ciclo de estudos tem uma única área fundamental (gestão e administração), sendo o corpo docente especializado de 3,85 ETIs (48,9 por cento). O relatório de auto-avaliação informa que 38,1 por cento dos docentes tem uma ligação à instituição por um período superior a três anos. Em suma, o ciclo de estudos cumpre os requisitos legais em termos de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado.

Parece existir uma grande disponibilidade e proximidade entre os docentes e os estudantes, aspecto muito valorizado pelos estudantes.

É nula a participação de docentes em programas de mobilidade e intercâmbio.

Mau-grado a consciencialização que parece existir da importância da investigação como dimensão central da actividade académica numa instituição de cariz universitário, são ainda escassos os resultados obtidos pelo corpo docente das áreas centrais do ciclo de estudos, em termos de publicações internacionais em periódicos científicos internacionais com revisão de pares.

2.6.2. Pontos fortes
O responsável do ciclo de estudos parece estar activamente empenhado, contribuindo para criar um ambiente dinâmico em torno do ciclo de estudos.

Os docentes estão disponíveis e mantêm uma relação de grande proximidade com os estudantes.

2.6.3. Recomendações de melhoria
A CAE assinala positivamente o dinamismo da coordenação do ciclo de estudos, mas alerta que a eficácia e sustentabilidade de um ambiente dinâmico não pode ficar dependente de uma única pessoa, devendo envolver ativamente todo o corpo docente e funcionários não docentes da instituição.

Uma maior estabilidade do corpo docente é recomendada como meio para alcançar um melhor desempenho do ciclo de estudos em indicadores como produção científica e publicações em periódicos científicos internacionais com revisão de pares, e a eficiência formativa dos estudantes.

No decorrer da visita, a CAE foi informada que a instituição possui um Modelo de Desempenho do Pessoal Docente, estando a sua implementação dependente de legislação sobre a carreira docente no ensino superior privado. Todavia, a importância de possuir um sistema de incentivos claros e devidamente desenhados recomenda a sua rápida implementação.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.
O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:
Sim
3.2. Adequação em número.
O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:
Sim
3.3. Dinâmica de formação.
O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:
Sim

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global
O relatório de auto-avaliação do ciclo de estudos informa que a instituição possui 45 funcionários não docentes, 14 dos quais prestam apoio ao ciclo de estudos. De entre estes, 5 possuem um curso superior. A instituição possui um plano de formação dos seus funcionários não docentes.
3.4.2. Pontos fortes
Nada a assinalar.
3.4.3. Recomendações de melhoria
Nada a assinalar.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.
Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:
Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global
O ciclo de estudos possui 67 estudantes repartidos pelos seus três anos curriculares (30 no 1.º ano; 12 no 2.º ano; 25 no 3.º ano). Mais de metade são estrangeiros (32 angolanos; três brasileiros; uma cabo-verdiana). Nos três anos em análise foram oferecidas um total de 90 vagas. O número de inscritos pela primeira vez foi no mesmo período de 76, o que corresponde a 84,4 por cento das vagas.

É nula a participação de estudantes em programas de mobilidade e intercâmbio.

4.2.2. Pontos fortes
A CAE assinala positivamente a elevada percentagem de estudantes estrangeiros no ciclo de estudos, embora muito concentrada num mercado em particular (Angola).
4.2.3. Recomendações de melhoria
Recomenda-se que sejam ponderadas iniciativas tendentes a melhorar os indicadores de procura do ciclo de estudos, aumentando o número de estudantes do ciclo de estudos com entrada através do concurso nacional de acesso e reduzindo a sua dependência do mercado angolano.

Promover a participação de estudantes em programas de mobilidade e intercâmbio.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar
O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:
Não
5.2. Empregabilidade
Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:
Em parte

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global
O número total de graduados nos últimos três anos foi de 27 (35,5 por cento dos estudantes matriculados pela primeira vez no mesmo período), mas somente 13 (48,1 por cento dos graduados) se graduaram em N anos. Em conjunto, estes dados revelam uma eficiência formativa relativamente baixa.
5.3.2. Pontos fortes
Nada a assinalar.
5.3.3. Recomendações de melhoria
Melhorar a eficiência formativa desenvolvendo estratégias destinadas a aumentar o sucesso escolar dos alunos inscritos no ciclo de estudos.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação
A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:
Em parte
6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:
Em parte
6.3. Outras publicações
Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:
Em parte
6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico
As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:
Em parte
6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais
As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:
Em parte

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global
A actividade científica na área fundamental do ciclo de estudos é muito reduzida, sendo as publicações em periódicos científicos internacionais com revisão de pares igualmente mínima, ou mesmo nula, se forem considerados apenas os periódicos científicos de prestígio. Na área fundamental do ciclo de estudos apenas uma foi identificada, publicada no World Review of Entrepreneurship, Management and Sustainable Development.

As restantes publicações internacionais mencionadas no relatório de auto-avaliação não pertencem à área científica fundamental do ciclo de estudos, sendo publicadas em periódicos com títulos como Journal of Medical Informatics, Journal of Translational Medicine and Research, ou International Journal of Educational Media and Technology.

Apenas dois docentes participam em centros de investigação de outras instituições, mas não pertencentes à área fundamental do ciclo de estudos.

Salienta-se como positivas as ligações e parcerias que têm vindo a ser estabelecidas com a comunidade empresarial, sobretudo local, criando condições para o desenvolvimento de actividade de investigação de natureza mais aplicada, desde que seja acautelado risco de se tornar em mera consultadoria empresarial.

6.6.2. Pontos fortes
Nada a referir.
6.6.3. Recomendações de melhoria
Incentivar as actividades de pesquisa, principalmente nas áreas-chave do ciclo de estudos. O corpo docente deve fazer um esforço por melhorar, em termos de publicações em periódicos científicos internacionais indexados, na área do ciclo de estudos.

Promover a participação dos docentes em equipas de investigação e centros de investigação

acreditados.

Reforçar a presença da instituição na comunidade e potenciar as parcerias com outras instituições nacionais e internacionais.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes
Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:
Não
7.2. Estudantes estrangeiros
Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):
Sim
7.3. Participação em redes internacionais
A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:
Em parte

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global
Há uma elevada percentagem (55 por cento) de estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos, na sua grande maioria provenientes de Angola.

É nula a participação de estudantes e docentes em programas de mobilidade e intercâmbio.

Existe parceria com instituição do grupo Piaget em Cabo Verde.

7.4.2. Pontos fortes
A CAE assinala positivamente a elevada percentagem de estudantes estrangeiros no ciclo de estudos, embora muito concentrada num único mercado (Angola).
7.4.3. Recomendações de melhoria
Diversificar a proveniência dos estudantes estrangeiros.

Promover a participação de estudantes e docentes em programas de mobilidade e intercâmbio.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade
Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica,

certificado pela A3ES:
Não (continua no campo 8.2)
8.2. Mecanismos de garantia da qualidade
Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:
Em parte
8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio
Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:
Em parte
8.4. Avaliação do pessoal docente
Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:
Em parte
8.5. Avaliação do pessoal não-docente
Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:
Sim
8.6. Outras vias de avaliação
Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:
Não
8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)
n/a

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global
O relatório de auto-avaliação refere a existência de mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das actividades desenvolvidas pelos serviços/estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem.

No decorrer da visita, a CAE foi informada que a instituição possui um Modelo de Desempenho do Pessoal Docente, estando a sua implementação dependente de legislação sobre a carreira docente no ensino superior privado.

Existe um procedimento de avaliação do pessoal não-docente que promove a actualização e desenvolvimento profissional dos mesmos.

8.7.2. Pontos fortes
Nenhum.
8.7.3. Recomendações de melhoria
Actualizar o Manual de Qualidade do Instituto Piaget e ajustá-lo ao contexto do Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares de Almada.

Concluir a implementação do Modelo de Desempenho do Pessoal Docente.

9. Melhoria do ciclo de estudos – Evolução desde a avaliação

anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior
No relatório da anterior avaliação foram identificadas pela CAE diversas fragilidades e sugeridas melhorias. Regista-se o esforço da instituição em responder positivamente a estas sugestões, nomeadamente:

- A revisão curricular com inclusão de UCs das diferentes sub-áreas da gestão

- O aumento do corpo docente em tempo integral, particularmente com docentes doutorados na área fundamental do ciclo de estudos

- A melhoria na coordenação do ciclo de estudos que passou a ser desempenhada por docente doutorado e investigador activo na área fundamental do ciclo de estudos.

Com avaliação negativa, salientam-se os resultados ainda muito escassos obtidos na vertente da internacionalização e mobilidade in e out de docentes e estudantes, e de produção científica e publicações internacionais em periódicos científicos internacionais com revisão de pares na área fundamental do ciclo de estudos. Os resultados nestas duas vertentes permanecem insatisfatórios.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura
As acções de melhoria propostas são genericamente avaliados de forma positiva por esta CAE. Todavia, a abertura de um segundo ciclo de estudos em Gestão parece prematura, dada a muito reduzida actividade de investigação que é desenvolvida actualmente nesta área do conhecimento.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular
n/a

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)
n/a
11.2. Observações
n/a
11.3. PDF (máx. 100kB)
<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos
A CAE regista a evolução positiva, mas reconhece persistirem algumas debilidades significativas no ciclo de estudos. Estes aspectos devem ser revisitados e tomadas as medidas necessárias que permitam ultrapassar as debilidades apontadas, a fim de reforçar a qualidade desta licenciatura. Pelo exposto, a CAE recomenda a sua acreditação condicionada.
12.2. Recomendação final.
Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:
O ciclo de estudos deve ser acreditado condicionalmente
12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

3
12.4. Condições:
Melhorar o desempenho científico do corpo docente, nomeadamente ao nível da publicação em periódicos científicos internacionais com revisão de pares, na área fundamental do ciclo de estudos (Gestão).

Adicionalmente, devem ser tidas em boa conta as recomendações de melhoria indicadas neste relatório.